

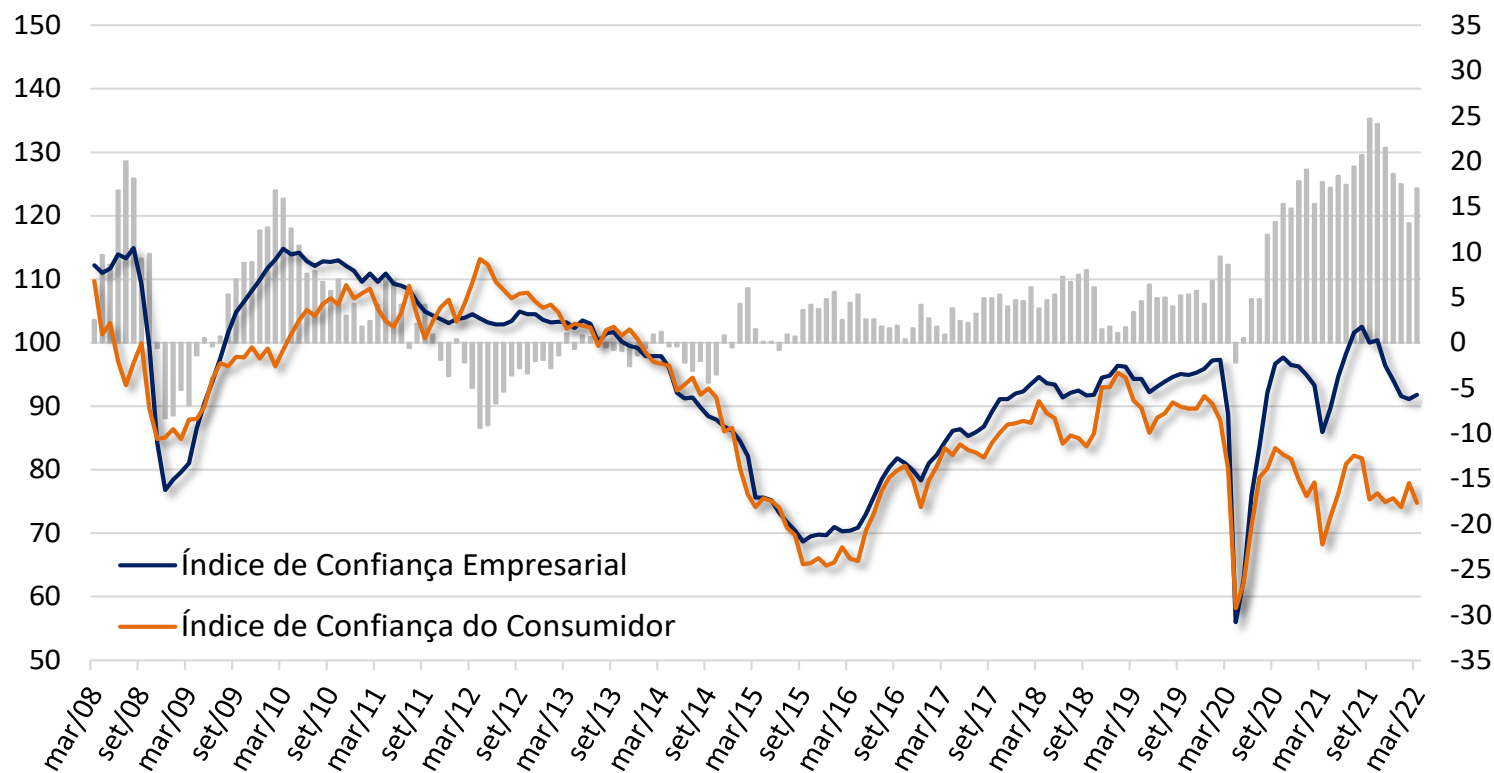
Indicadores de Sentimento: Confiança e Incerteza

Síntese dos Resultados de Março de 2022

Fonte: FGV IBRE, exceto onde indicado

Confiança Empresarial e dos consumidores novamente em sentidos opostos em março

Eixo esquerdo: Índices de Confiança dessazonalizados; Eixo direito: diferença, em pontos



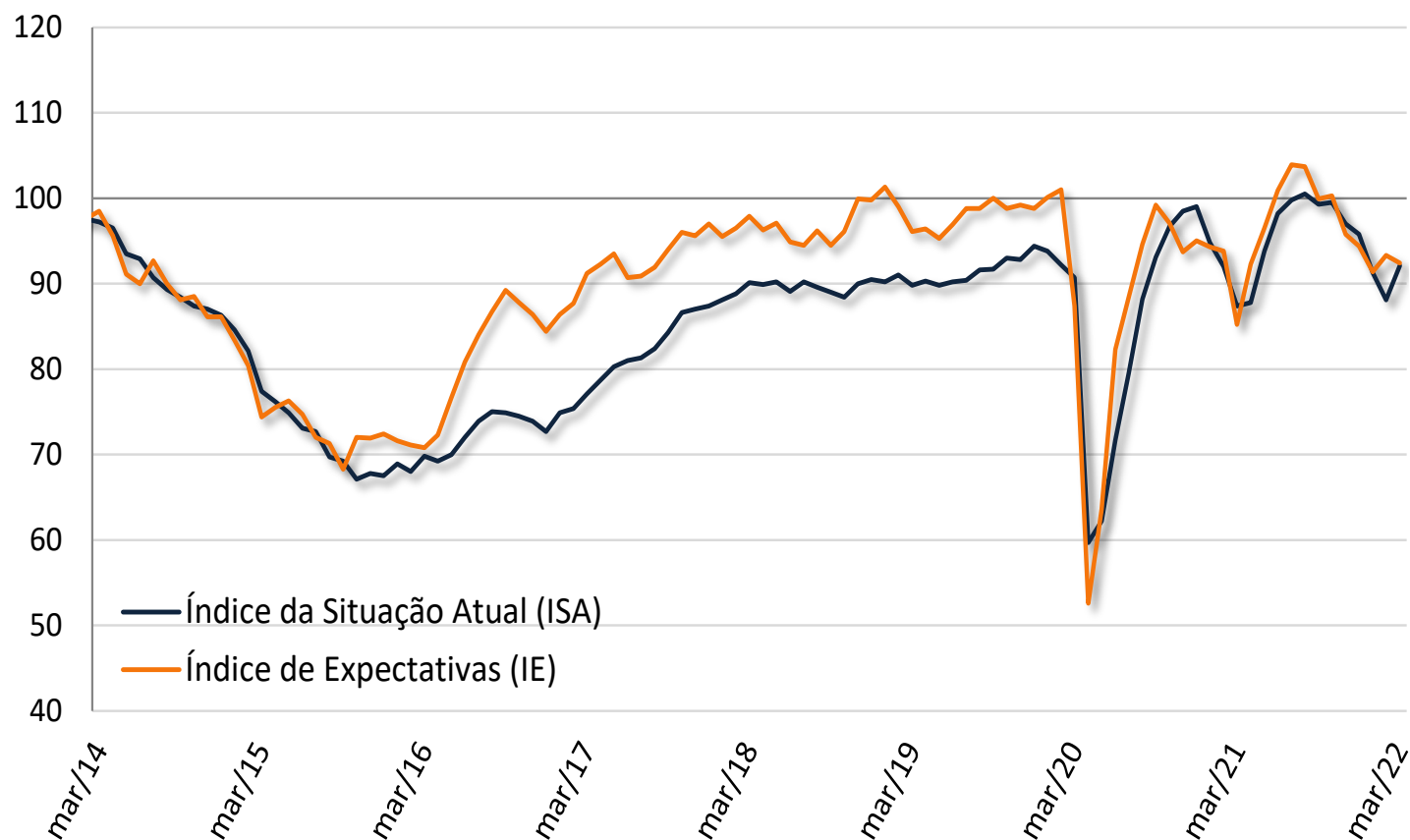
	mar/22	Var. na margem (pts.)
ICE	91.8	0.7
ICC	74.8	-3.1

Assim como no mês anterior, a confiança empresarial evoluiu no sentido contrário à dos consumidores em março. Só que desta vez houve alta empresarial e queda dos consumidores.

A alta da confiança empresarial foi concentrada no Setor de Serviços. Do lado dos consumidores, a queda revertendo quase todos os ganhos da alta expressiva de 3,8 pts observada no mês anterior.

Fim do surto de ômicron melhora as percepções sobre a situação corrente nas empresas

ISA e IE empresariais dessazonalizados, em pontos



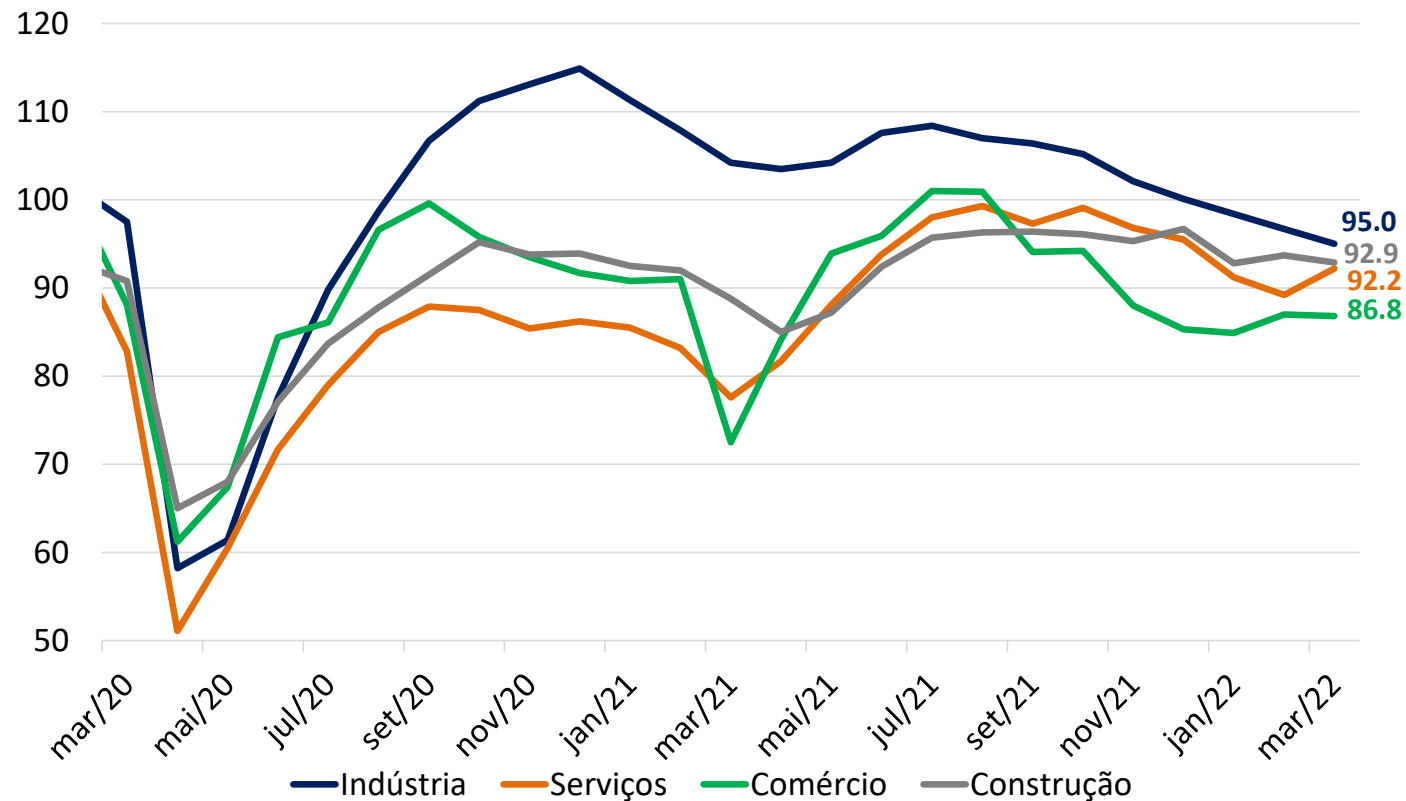
A melhora das percepções sobre a situação corrente em março está inteiramente relacionada ao fim do surto da variante ômicron e a normalização das atividades nos setores de Serviços e no Comércio.

Apesar disso, as expectativas empresariais voltaram a piorar, sugerindo que a alta de março pode ter sido pontual. Colaboram para a cautela o quadro de inflação elevada, juros ascendentes e aumento da incerteza com a guerra Rússia-Ucrânia e as eleições.

	mar/22	Var. na margem (pts.)
ISA-E	92.1	4.0
IE-E	92.4	-0.9

Apenas a confiança do setor de Serviços sobe no mês

Índices de confiança setoriais, dessazonalizados



A confiança dos Serviços subiu 3,0 pontos em março, com o aumento da atividade proporcionado pela melhora do quadro sanitário.

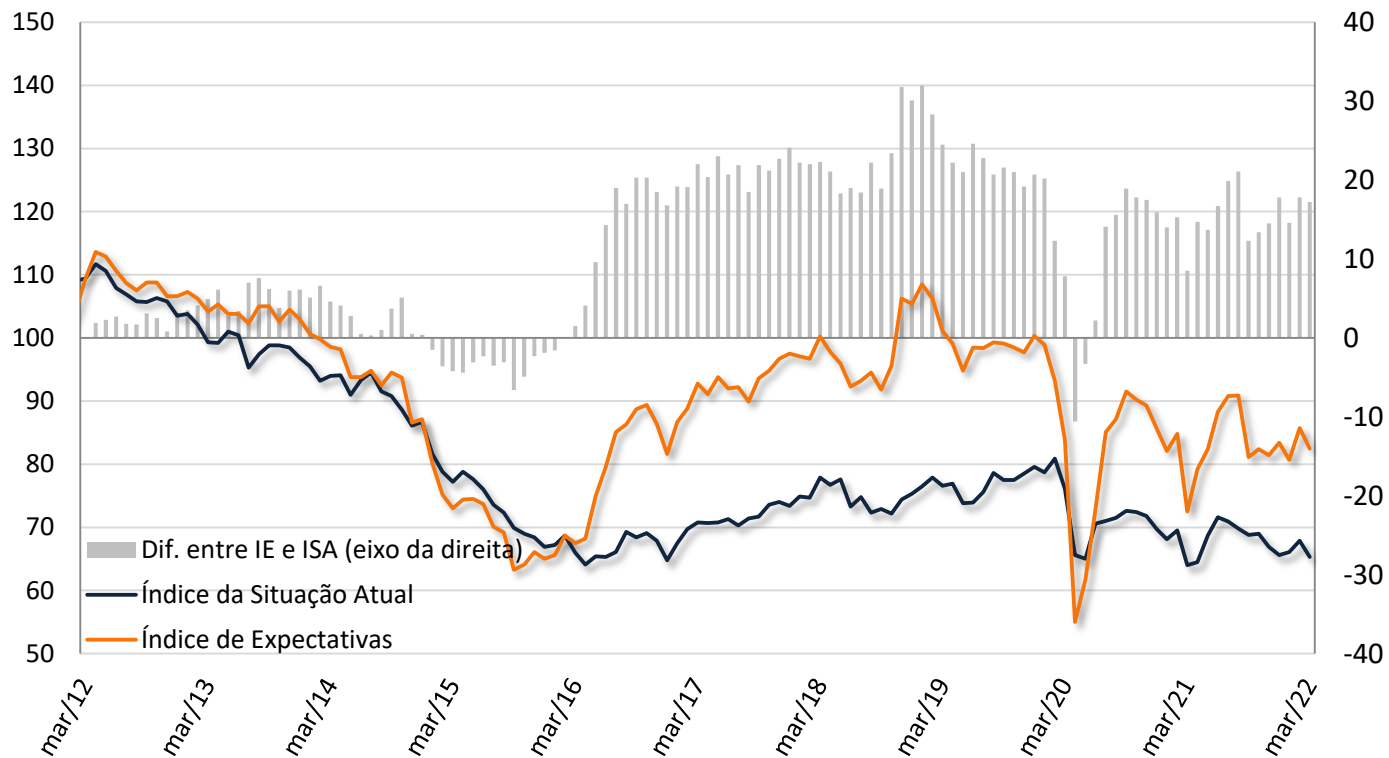
A confiança na Indústria recuou pelo oitavo menos consecutivo, enfrentando os problemas conhecidos de perda de fôlego da demanda interna e escassez de insumos em alguns segmentos.

A confiança do Comércio andou de lado em março, mas seus subíndices variaram expressivamente na margem: o ISA-COM subiu 9,5 pontos no mês e enquanto o IE-COM caiu 10 pontos, a maior queda desde março de 2021, pior momento da segunda onda de Covid-19.

A confiança da Construção segue oscilando entre 93-97 pontos desde julho de 2021.

Percepções atuais e futuras dos consumidores voltam a piorar

ISA e IE do Consumidor dessazonalizados, em pontos



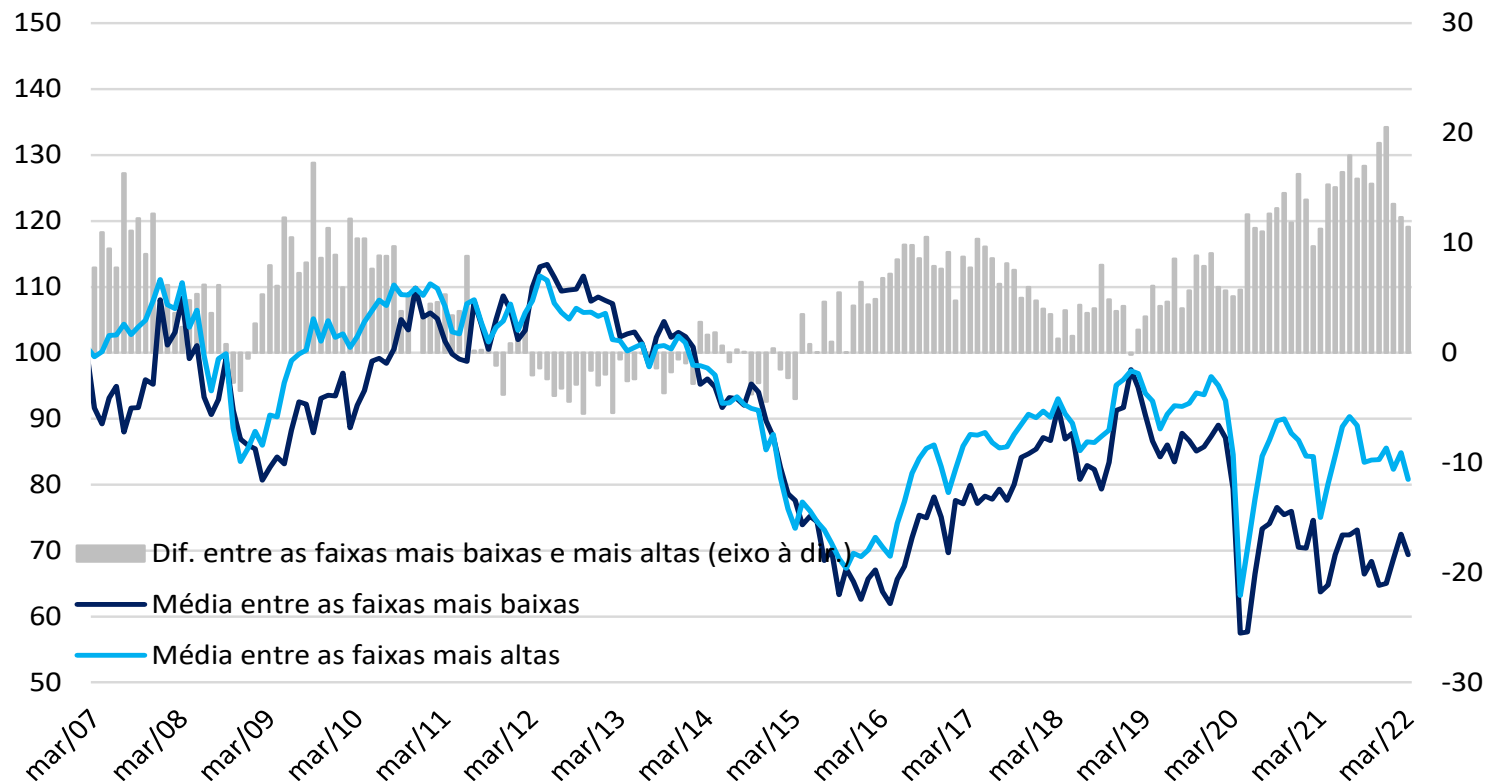
Em março, houve piora das avaliações sobre a situação corrente e das expectativas dos consumidores. Os níveis dos indicadores permanecem muito baixos e retratam um clima de pessimismo.

O novo cenário externo adiciona dificuldades ao controle da inflação ao longo de 2022 e ao retorno à meta em 2023. O aumento da incerteza contribuirá para a postura de cautela dos consumidores nos próximos meses.

	mar/22	Var. na margem (pts.)
ISA-C	65.3	-2.6
IE-C	82.5	-3.2

Cai a confiança dos consumidores de baixa e alta renda em março

Média das faixas de renda baixa e alta*. Indicadores dessazonalizados; diferença entre as média no eixo à direita.



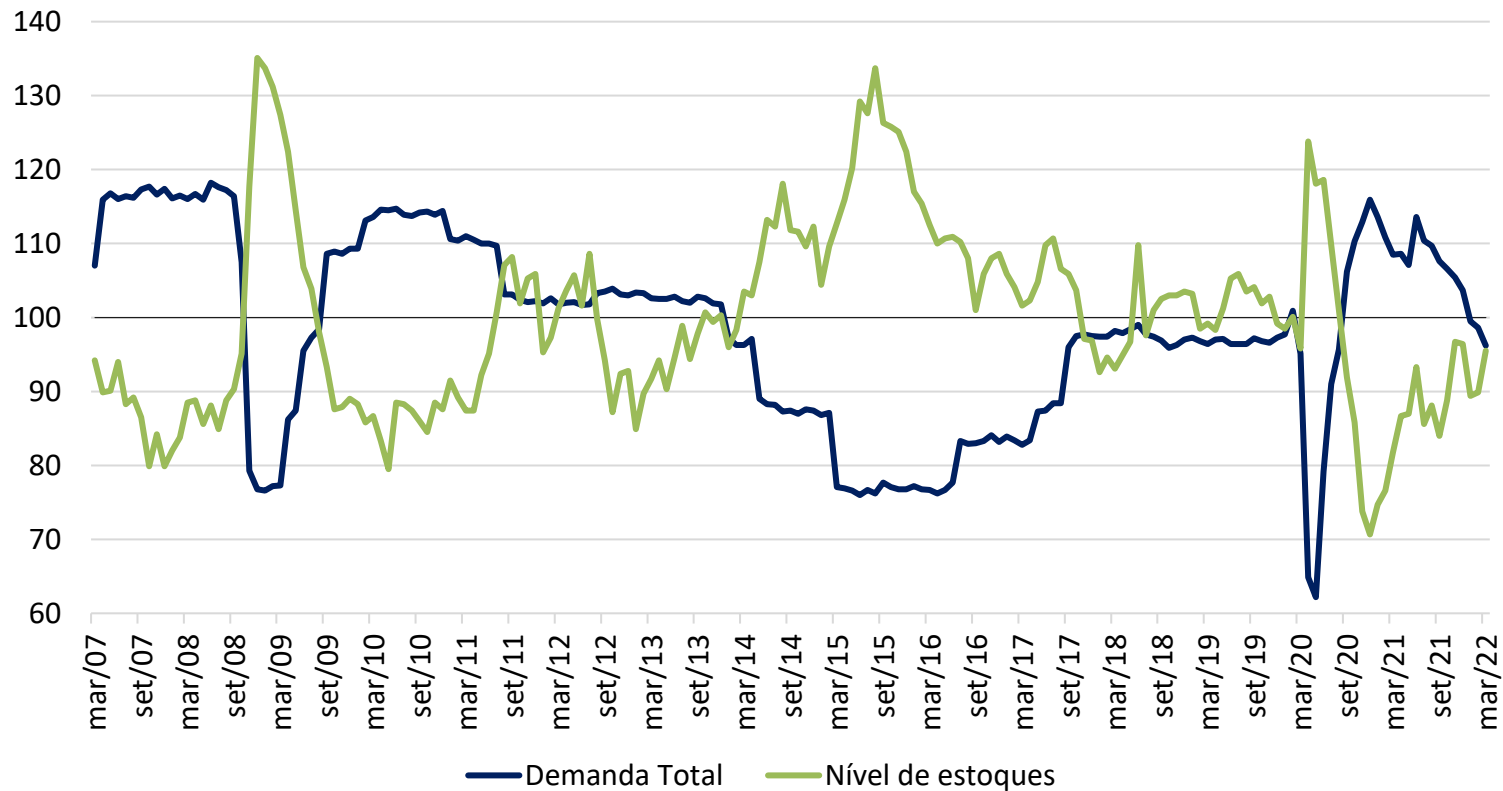
Em março, o nível médio da confiança dos consumidores com renda mais baixa caiu 3,2 pts., para 69,4 pts., e a dos consumidores com renda mais alta caiu 4,0 pts., para 80,8 pts.

A distância entre as duas faixas extremas de renda vem se aproximando nos últimos meses e é agora de 11,5 pts, a menor desde março de 2021 (11,3 pts).

* Faixas mais baixas – renda familiar mensal até R\$4,6 mil; Faixas mais altas – renda familiar mensal acima de R\$4,6 mil

Nível de Estoques e Demanda na Indústria

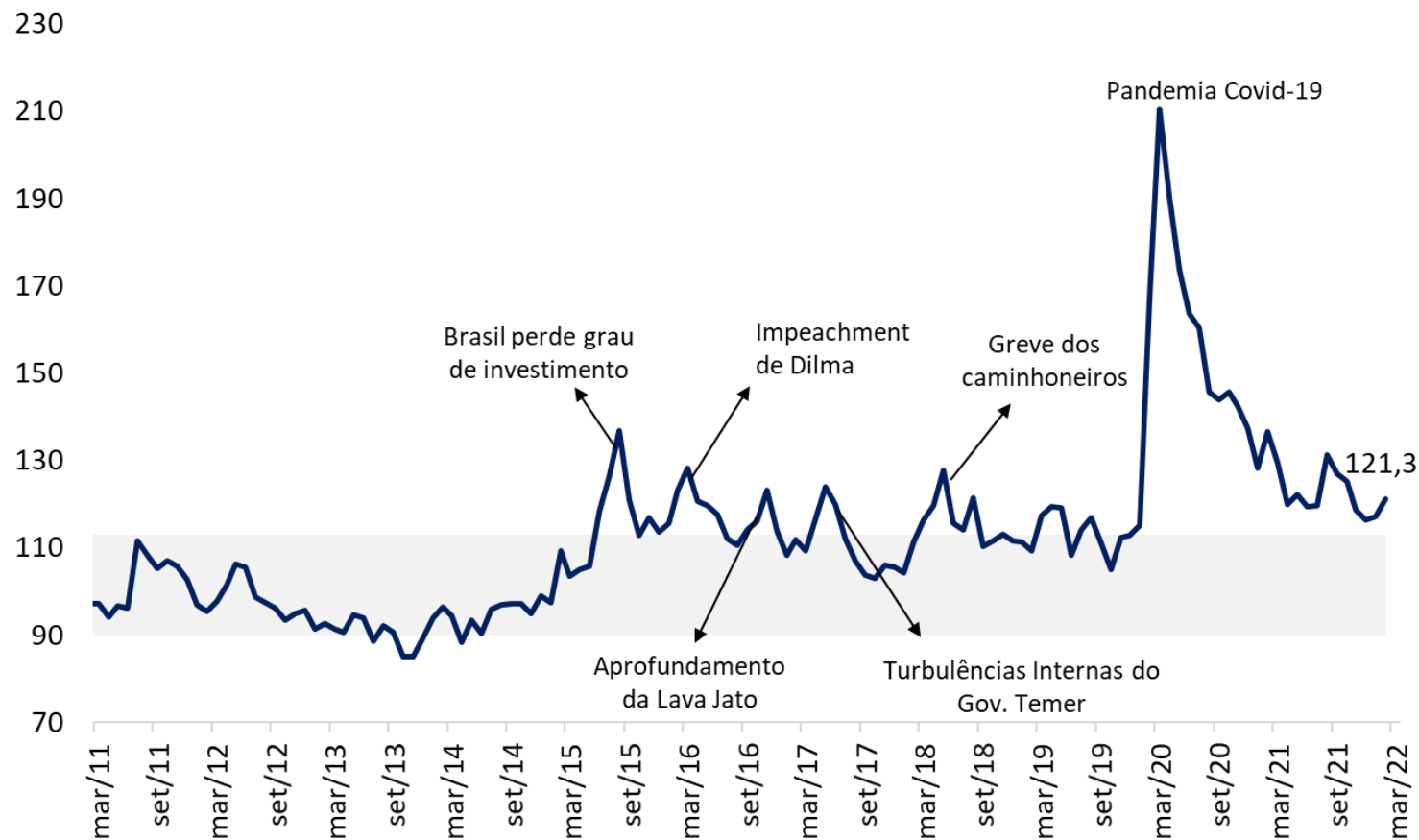
Indicadores dessazonalizados



O nível de demanda por bens industriais vem se reduzindo gradualmente nos últimos meses. O movimento é tão expressivo que, mesmo aos níveis baixos de produção atuais, possibilitou à indústria recompor seus estoques, cujo nível esteve abaixo do normal durante boa parte de 2021.

Incerteza econômica sobe em março

Indicador em pontos



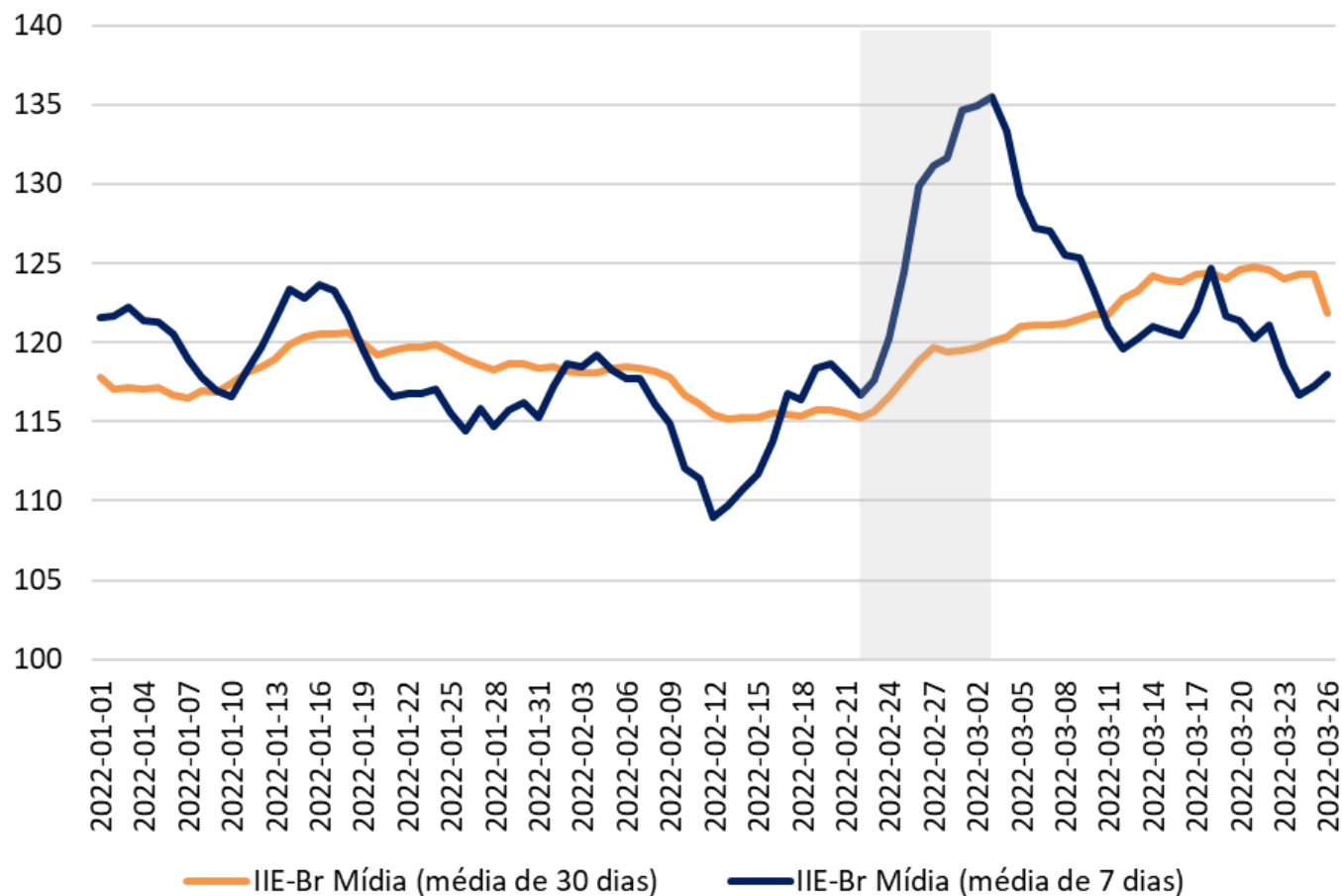
O Indicador de Incerteza do FGV IBRE subiu 4,2 pontos em março, para 121,3 pontos, influenciada pela deflagração da guerra entre Rússia e Ucrânia.

Ao longo do mês foi possível acompanhar dois momentos do indicador: uma forte alta nos primeiros 10 dias após o início da guerra e uma calibragem nos dias posteriores, devido a uma percepção menos pessimista dos impactos que o choque externo poderia trazer a economia nacional.

A coleta de dados para o IIE-Br ocorre entre os dias 26 do mês anterior e 25 do mês corrente.

Incerteza econômica diária ao longo de março

Indicadores em pontos, em média de sete e trinta dias



Como mostra o gráfico ao lado, a média semanal do IIE-Br subiu fortemente entre os dias 24 de fevereiro (início da invasão russa) e 3 de março. Ainda ficou bastante elevada até o dia 11 mas mantendo uma tendência de queda até o dia de fechamento do índice mensal. A calibragem para baixo foi influenciada por uma visão menos pessimista em relação ao impacto potencial do conflito e pela identificação de fatores favoráveis da nova conjuntura à economia nacional, como o aumento no preço das commodities e o redirecionamento de fluxos financeiros da Rússia e países próximos para países emergentes como o Brasil.

A mudança de temas que refletem incerteza ao longo do tempo

Termos que mais aparecem dentro das notícias classificadas como notícias de incerteza



Fevereiro de 2020



Abril de 2020



Março de 2022

Além das incertezas no ambiente político, parte das incertezas eram originárias de fatores externos: guerra comercial EUA-China e o início do espalhamento do coronavírus pelo mundo.

Um dos piores momentos da pandemia no Brasil levou a incerteza a níveis recordes. Uma das maiores dúvidas em abril de 2020 era o real impacto da crise sanitária na economia e na vida das pessoas. Naquele momento se usava com mais frequência o termo “coronavírus”.

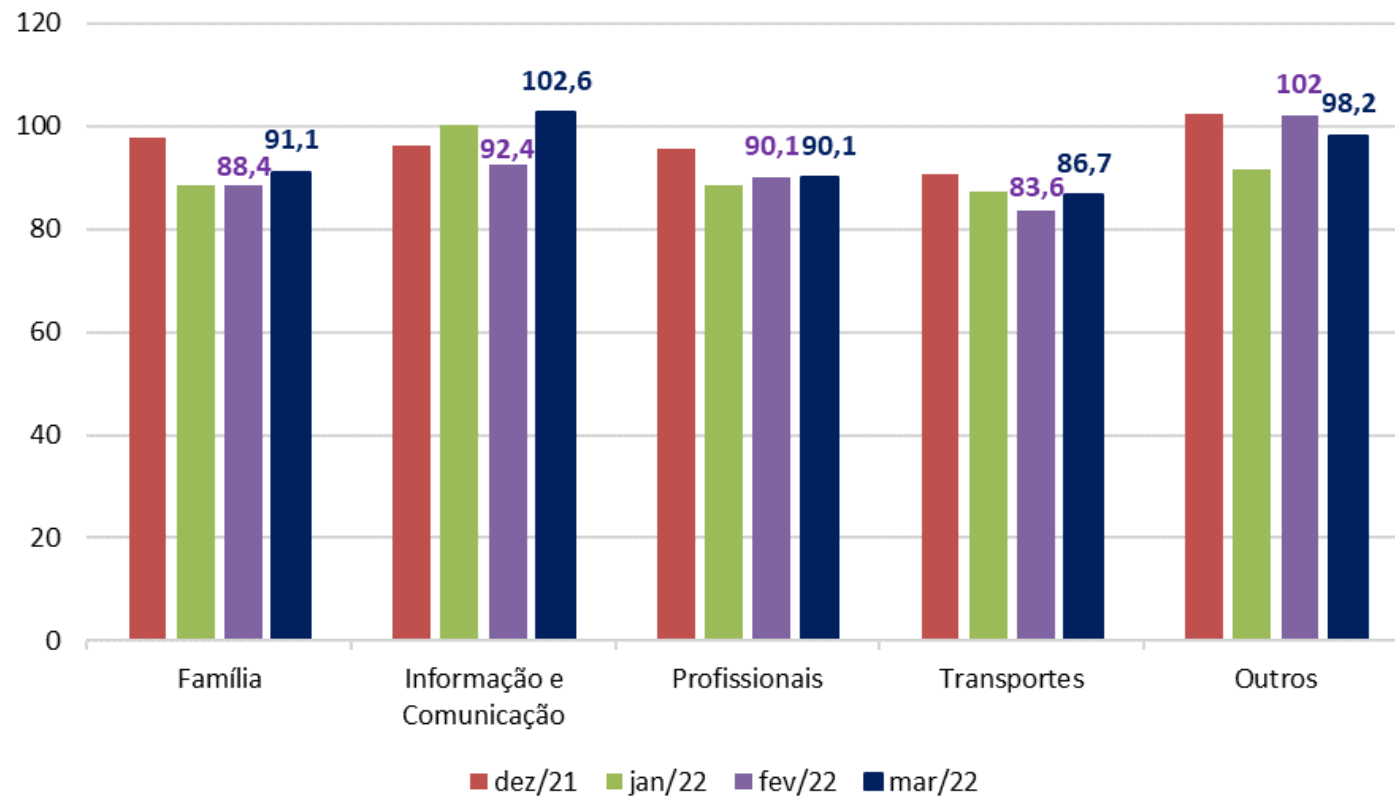
O tema protagonista do mês foi o conflito deflagrado entre Rússia e Ucrânia, deixando de lado momentaneamente as incertezas domésticas.



Outras Informações

Melhora da confiança dos serviços é disseminada entre os segmentos

Índices de confiança setoriais, dessazonalizados



Entre dezembro e fevereiro houve queda da confiança em todos os grandes segmentos do Setor de Serviços. Em março, a confiança voltou a subir nos segmentos de *Serviços Prestados às Famílias*, de *Transportes* (ambos relacionados ao alívio com a ômicron) e em *Informação e Comunicação*.

Indústria tem o mais baixo ímpeto de contratações desde julho de 2020

Ímpeto de Contratação (empresas) e de Expectativas com o Mercado de Trabalho (consumidores), saldos de respostas (*), em pontos, com ajuste sazonal

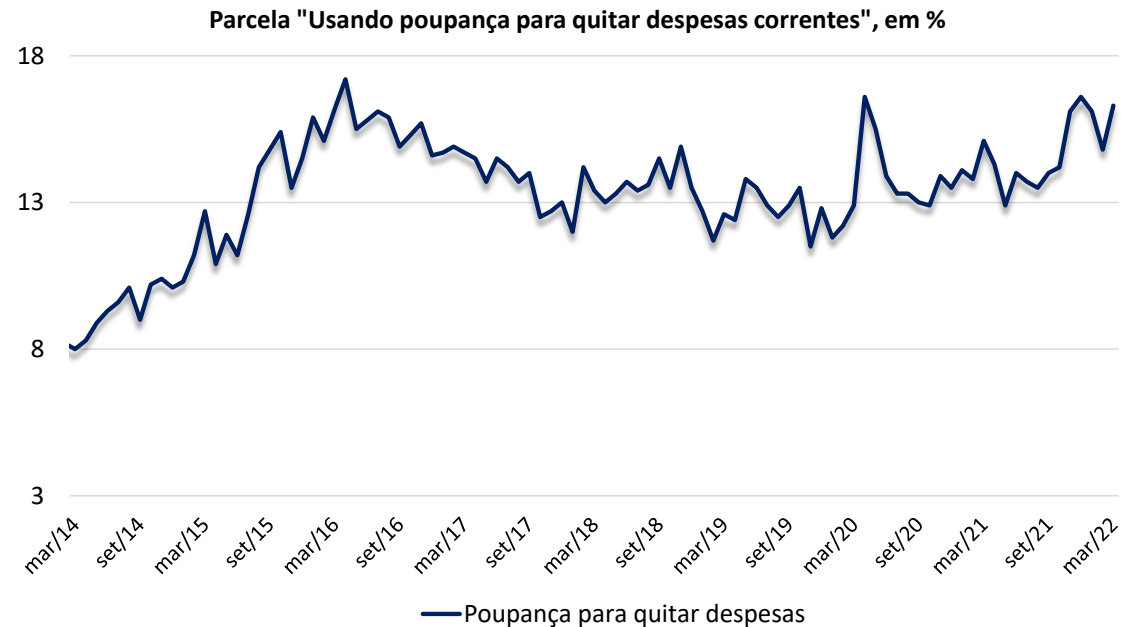
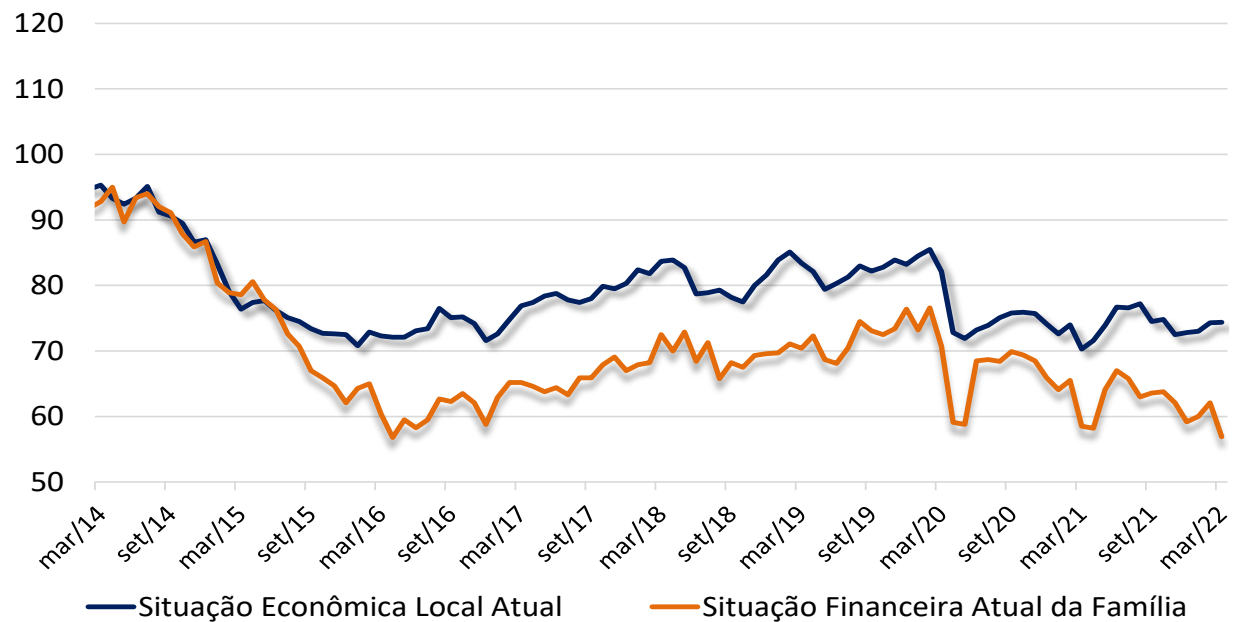
Emprego Previsto	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
jul/20	-0,8	-11,4	-1,2	-5,4	-4,6	5,5
mar/21	10,7	-8,6	-0,1	7,9	-1,7	-12,3
abr/21	9,2	-5,2	-3,8	-4,8	-1,4	-0,1
mai/21	9,3	0,1	8,0	0,5	5,0	12,6
jun/21	15,7	5,9	7,1	9,9	10,1	15,5
jul/21	17,4	10,9	11,1	18,9	13,9	18,1
ago/21	17,6	14,4	9,2	21,5	15,0	14,8
set/21	17,1	14,0	2,5	18,9	12,2	1,4
out/21	17,2	15,8	7,0	15,6	14,7	5,5
nov/21	12,0	13,9	3,6	16,3	10,7	7,1
dez/21	9,7	13,0	17,7	21,9	13,3	4,2
jan/22	10,0	7,8	11,8	13,8	7,7	-1,5
fev/22	9,4	8,4	7,8	19,0	7,9	0,7
mar/22	7,3	6,7	8,4	16,3	6,7	-5,4

- Proporção de empresas/consumidores prevendo *aumento do quadro de pessoal/maior facilidade de se conseguir emprego* menos a proporção dos que preveem *diminuição do quadro de pessoal/maior dificuldade de se conseguir emprego nos meses seguintes*.

Situação das Finanças familiares em março

Gráfico i) Indicadores de Situação Econômica Geral e Situação Financeira da Família Atuais

Gráfico ii) Uso de recursos da poupança para quitar despesas correntes

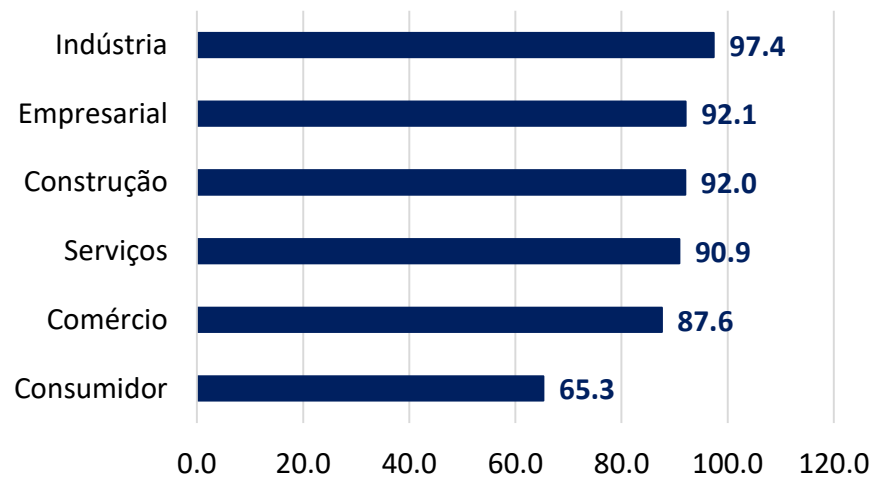


A situação financeira melhorou um pouco no início de 2022 mas continua sendo um dos fatores mais preocupantes para as famílias no momento. Paralelamente, o número de pessoas usando recursos de poupança para quitar despesas correntes subiu 1,5 p.p. em março, para 16,3%, ficando próximo ao recorde histórico de 17,2% em abril de 2016.

Índices da Situação Atual e de Expectativas em março

Dados dessazonalizados, dados em pontos

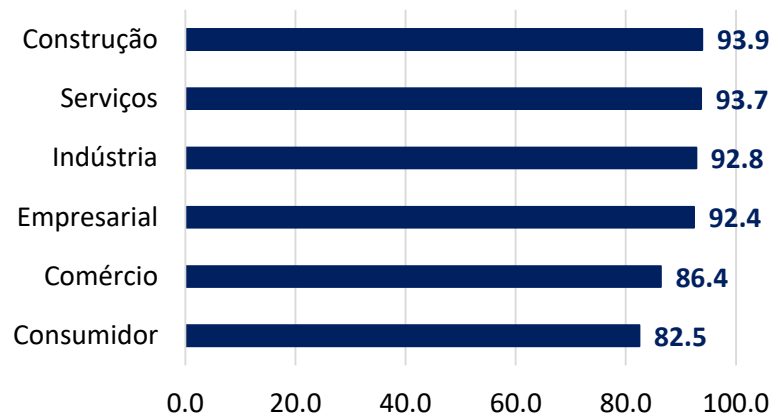
Situação Atual



A percepção sobre a situação atual melhorou em todos os grandes setores econômicos pesquisados em março, exceto na Indústria.

Já o ISA dos consumidores caiu mais de 2 pontos e permanece em nível muito baixo.

Expectativas



As expectativas de todos os setores continuaram piorando, exceto a do setor de Serviços em março.

As expectativas dos consumidores voltaram a piorar.



***Evolução recente das Índices de
Confiança do FGV IBRE***

Evolução dos Índices de Confiança

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
dez/21	-2,0	-1,3	-2,7	1,4	-2,3	0,6
jan/22	-1,7	-4,3	-0,4	-3,9	-2,5	-1,4
fev/22	-1,7	-2,0	2,1	0,9	-0,5	3,8
mar/22	-1,7	3,0	-0,2	-0,8	0,7	-3,1

Média móvel trimestral - Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
dez/21	-2,1	-0,6	-2,9	0,1	-1,9	0,1
jan/22	-2,3	-2,6	-3,1	-1,1	-3,0	-0,8
fev/22	-1,8	-2,5	-0,4	-0,5	-1,7	1,0
mar/22	-1,7	-1,1	0,5	-1,3	-0,8	-0,2

Evolução dos Índices de Confiança

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos da média trimestral em relação ao trimestre anterior (com ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
2º Trim. 21	-2,7	5,8	6,5	-2,9	2,8	2,5
3º Trim. 21	2,2	10,3	7,4	7,9	7,2	3,3
4º Trim. 21	-4,8	-1,1	-9,5	-0,1	-4,4	-4,2
1º Trim. 22	-5,8	-6,2	-3,0	-2,9	-5,5	0,0

Diferença em pontos em relação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
dez/21	-14,8	9,7	-6,3	2,9	-2,2	-3,0
jan/22	-13,1	5,7	-5,5	0,3	-3,3	-1,8
fev/22	-12,0	6,1	-3,5	1,8	-2,2	-0,5
mar/22	-9,9	14,6	13,2	4,1	5,9	5,9

Evolução dos Índices de Situação Atual

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
dez/21	-2,7	-0,3	-4,3	0,8	-1,2	-1,3
jan/22	-1,2	-3,1	-3,5	-2,1	-4,5	0,5
fev/22	-1,3	-2,8	-2,4	-0,8	-3,2	1,8
mar/22	-1,1	4,3	9,5	2,1	4,0	-2,6

Média móvel trimestral - Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
dez/21	-2,8	0,1	-5,0	0,1	-1,2	-1,0
jan/22	-2,8	-1,7	-4,9	-0,5	-2,7	-1,0
fev/22	-1,7	-2,1	-3,4	-0,7	-3,0	0,3
mar/22	-1,2	-0,5	1,2	-0,2	-1,2	-0,1

Evolução dos Índices de Situação Atual

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos da média trimestral em relação ao trimestre anterior (com ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
2º Trim. 21	-3,9	4,8	9,5	-3,0	1,9	1,1
3º Trim. 21	-0,2	9,4	10,7	4,9	6,6	1,5
4º Trim. 21	-5,8	1,4	-15,1	1,0	-2,5	-2,6
1º Trim. 22	-5,7	-4,3	-7,1	-1,4	-6,9	-0,8

Diferença em pontos em relação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
dez/21	-18,8	12,1	-8,6	0,4	-3,1	-4,1
jan/22	-16,4	9,5	-7,7	0,2	-3,4	-2,0
fev/22	-16,3	8,0	-6,8	-0,1	-3,8	-1,5
mar/22	-13,8	16,4	9,3	4,2	4,6	1,3

Evolução dos Índices de Expectativas

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
dez/21	-1,2	-2,2	-0,9	2,1	-1,4	2,0
jan/22	-2,0	-5,5	2,7	-5,8	-3,0	-2,7
fev/22	-2,2	-1,2	6,4	2,7	1,9	5,0
mar/22	-2,1	1,7	-10,0	-3,8	-0,9	-3,2

Média móvel trimestral - Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
dez/21	-1,5	-1,2	-0,7	0,2	-1,9	0,8
jan/22	-1,6	-3,5	-1,1	-1,7	-2,9	-0,6
fev/22	-1,8	-3,0	2,7	-0,4	-0,9	1,5
mar/22	-2,1	-1,6	-0,3	-2,3	-0,6	-0,3

Evolução dos Índices de Expectativas

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos no ano, em relação a dezembro do ano anterior (acumulado do ano)

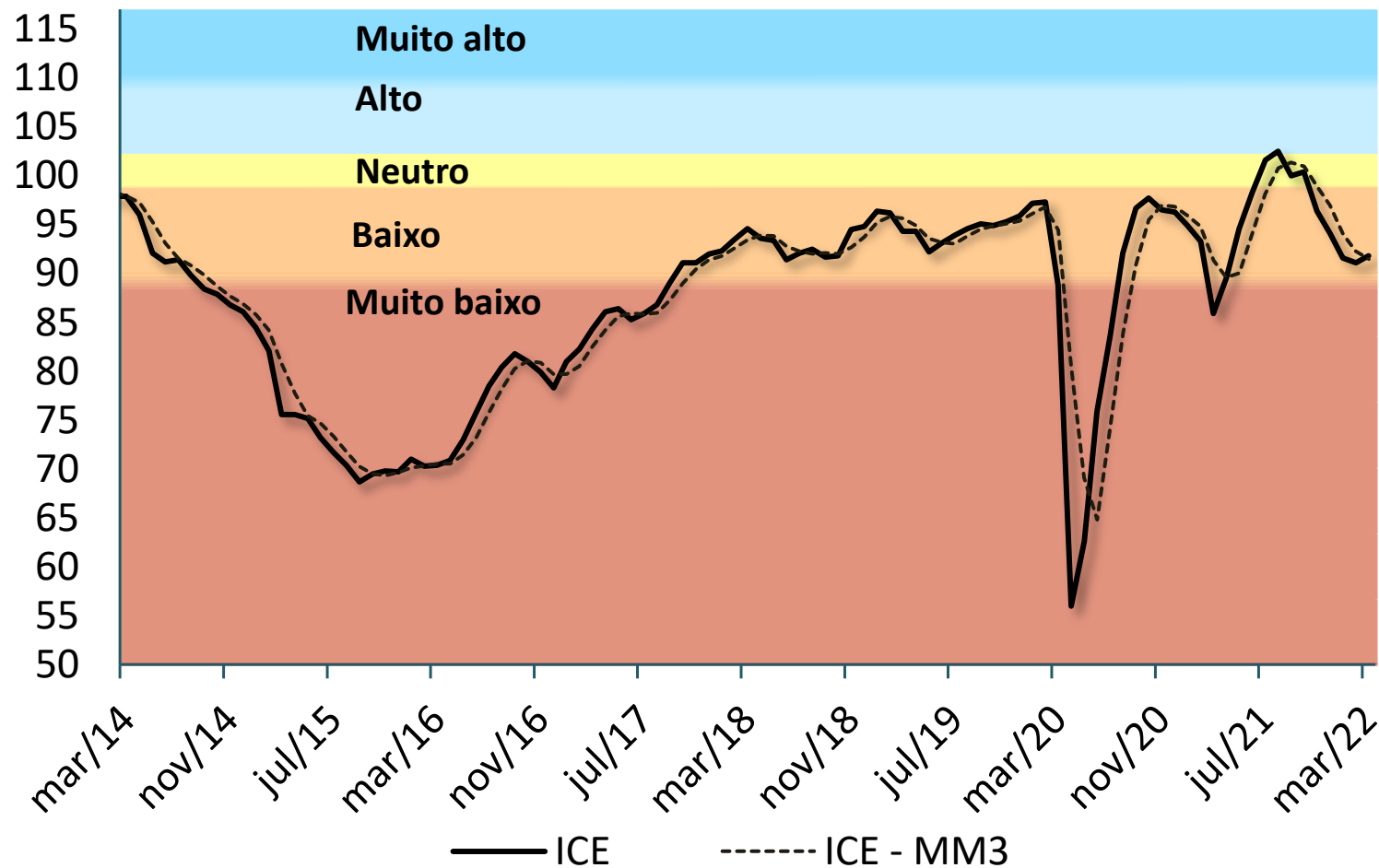
Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
dez/21	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
jan/22	-2,0	-5,5	2,7	-5,8	-3,0	-2,7
fev/22	-4,2	-6,7	9,1	-3,1	-1,1	2,3
mar/22	-6,3	-5,0	-0,9	-6,9	-2,0	-0,9

Diferença em pontos da média trimestral em relação ao trimestre anterior (com ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
2º Trim. 21	-7,3	-6,1	-2,0	-4,0	-4,2	-8,6
3º Trim. 21	-1,4	6,5	3,3	-2,8	5,5	3,5
4º Trim. 21	4,4	11,1	3,7	11,0	5,9	4,3
1º Trim. 22	-4,0	-3,4	-3,5	-1,2	-5,7	-5,2

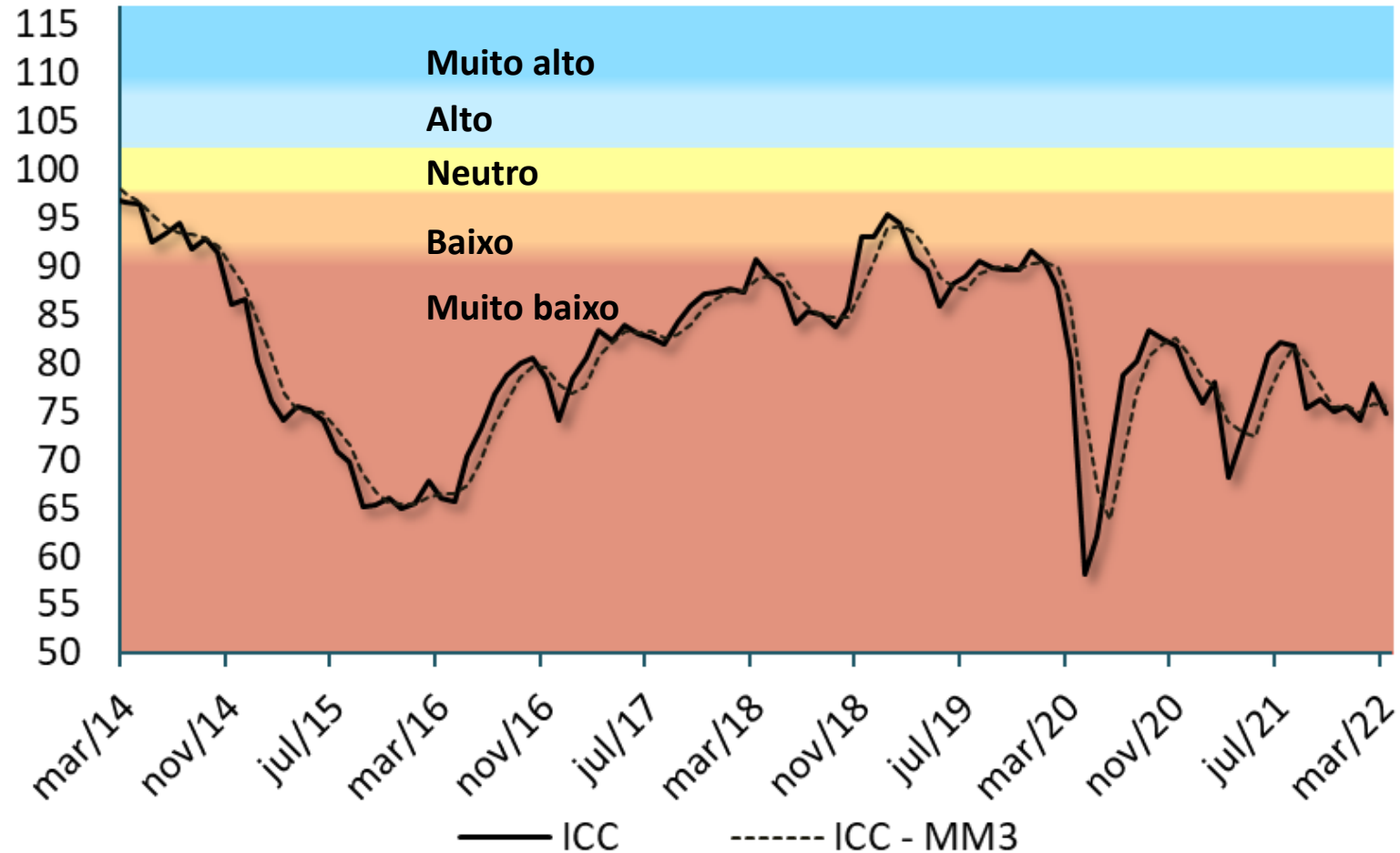
Confiança empresarial em nível baixo

Dados dessazonalizados. Nível da confiança determinado por tonalidades, entre o pior caso (vermelho) e o melhor (azul)



Confiança do Consumidor continua extremamente baixa

Dados dessazonalizados. Aquecimento da confiança por tonalidades, da mais fraca à mais forte





CONFIANÇA EMPRESARIAL | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Coordenadora das Sondagens: Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação: Viviane Seda Bittencourt e Rodolpho Tobler

Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia, Geórgia Veloso e Rayane Catrinck (Estagiária)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br



INSTITUTO
BRASILEIRO
DE ECONOMIA

 fgv.br/ibre